

EDITORIAL

Esta edição especial da Revista do Histedbr On Line traz um conjunto de artigos resultantes de pesquisas realizadas junto aos grupos de pesquisas ou programas de pós-graduação, desenvolvidas em dissertações e teses, voltadas para um tema comum, *As Instituições Escolares no Estado do Paraná*.

As instituições escolares, enquanto um espaço específico de formação e escolarização, de educação formal e sistematizada, tal como conhecemos hoje, são produtos da modernidade. Contudo, foram integradas à vida social de tal modo que praticamente não se consegue mais imaginar a sociedade sem elas. Tornaram-se uma exigência social. A complexidade das relações criou a necessidade de um espaço especializado na arte de aprender e ensinar, de reproduzir e preservar a cultura historicamente acumulada e, com base no acúmulo histórico, produzir novos conhecimentos que permitam enfrentar os problemas com que nos deparamos a cada momento, resolver desafios, ampliar e melhorar as condições de vida.

Todavia, as instituições escolares, assim como todas as criações humanas também são históricas. Isto significa dizer que nem sempre existiram e nem sempre existirão da mesma forma. Porém, enquanto produções sociais, por um lado, manifestam as determinações que antecederam e, por outro, acumulam condições e relações, revelam concepções de mundo e interesses sociais, expressam formas de vida, revelam conflitos e modos de organização social. Ou seja, as instituições escolares não são meros monumentos postos aí, algo dado, neutras, isentas, desprovidas de contradições e sem história. Ao contrário, não existem por si, são resultados das lutas e mudanças produzidas pelo homem ao longo do tempo. Daí a importância das pesquisas, pois, por meio delas, também se pode compreender a sociedade de cada momento e imprimir ações no sentido de transformá-la.

Mas, quando é que, afinal, a pesquisa que toma como objeto as instituições escolares pode efetivamente contribuir? Na medida em que as investigações superarem as perspectivas meramente subjetivistas, idealistas, fenomênicas e descritivas, da mesma forma que as de caráter estruturalista e positivista; na medida em que forem feitas a partir de um método que possibilite revelar as determinações, as contradições e a historicidade que as caracterizam.

Se no passado, a criação dos Grupos de Pesquisa possibilitou a realização de muitas produções relevantes, que se constituíram na base para a criação dos Programas de Pós-Graduação *strictu sensu* (mestrado e doutorado), a criação e consolidação destes cursos tornaram-se fatores primordiais para potencializar um conjunto ainda maior de investigações, para preparar melhor os professores, contribuir com sua autonomia intelectual e formar seus pesquisadores, revertendo na melhoria da qualidade dos profissionais e na da própria educação.

No Paraná temos oito instituições públicas que oferecem pós-graduação em educação: UFPR, UEL, UEPG, PUC/PR, UEM, UNIOESTE, UTP, UNICENTRO. Mas, temos um número ainda maior de programas de Pós-Graduação. Somente na UNIOESTE são três programas de mestrado e um DINTER. Na UEM, além do curso de mestrado também há o de doutorado. O Grupo de Pesquisas HISTEDBR possui GTs em seis IES paranaenses: UEL, PUC/PR, UEM, UEPG, UNIOESTE e UNICENTRO, todos bastante atuantes, tanto na realização de pesquisas, como na publicação e socialização de conhecimentos.

Alguns dos resultados das pesquisas encontram-se neste número especial da Revista HISTEDBR On-Line, que congrega dezenove artigos, três documentos, três resumos e uma resenha. Os artigos estão distribuídos na seguinte ordem: História, instituições, arquivos e

fontes na pesquisa e na história da educação; As instituições escolares públicas dos Campos Gerais – PR (1904-1950); Ideário republicano nos Campos Gerais: a criação do Grupo Escolar Conselheiro Jesuíno Marcondes (1907); A constituição da Escola Evangélica de Carambeí: uma instituição educacional da imigração holandesa na região dos Campos Gerais – PR; Reconstrução histórica da Universidade Aberta para a terceira idade na Universidade Estadual de Ponta Grossa; O Grupo Escolar Visconde de Guarapuava: escotismo e escolarização das atividades corporais no interior do Paraná (1920-1930); Projetos Pedagógicos e Políticas Públicas para a educação infantil do Município de Piraquara - Paraná - (1993-2004); Grupo Escolar “Hugo Simas”: constituição histórica, sujeitos e alguns aspectos da organização do trabalho pedagógico (Londrina– PR, 1937- 1972); Reconstrução histórica do primeiro grupo escolar de Irati – PR; Grupo Escolar Telêmaco Borba (1915) – Tibagi – PR; O processo de escolarização no Município de Mandaguari – PR; Um pouco da história da educação no Oeste do Paraná; História e memória: arquivos e instituições escolares na Região Oeste do Paraná; Memórias das escolas normais de Cascavel – PR: desafios à preservação; A escola enquanto organização burocrática: a gestão escolar na perspectiva dos diretores escolares de Cascavel; A história da Escola de educação Especial Bem Me Quer – APAE de Toledo – PR; As relações entre trabalho e educação: análise da constituição das escolas técnicas; A CONAE contra a EaD na formação inicial de professores – Mas não de todo; Origem da escola pública brasileira: a formação do novo homem.

Maria Isabel Moura Nascimento - UEPG
Paulino José Orso - UNIOESTE